

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica**

Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido

**Exposição Sentidos do Nascer: Significados para o aprendizado de seus mediadores.**

**Belo Horizonte**  
**2020**

Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido

**Exposição Sentidos do Nascer: significados para o aprendizado de seus mediadores.**

**Versão final**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Minas Gerais, em parceria com o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, como requisito para obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof. Dra. Torcata Amorim

**Belo Horizonte**

**2020**

Cândido, Maria Cecília Rodrigues Macedo.

C217e Exposição Sentidos do Nascer [manuscrito]: significados para o aprendizado de seus mediadores. / Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido. -- Belo Horizonte: 2020.

29 f.

Orientador (a): Torcata Amorim.

Área de concentração: Enfermagem Obstétrica.

Monografia (especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem.

1. Autonomia Profissional. 2. Enfermagem Obstétrica. 3. Parto Normal/educação. 4. Educação em Saúde. 5. Saúde da Mulher. 6. Mudança Social. 7. Dissertação Acadêmica. I. Amorim, Torcata. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem. III. Título.

NLM: WY 157



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - Modalidade  
Residência  
Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Santa Elégia  
CEP: 30.130-100, Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil.  
Tel.: 3409-9861 Fax: 3409-9859, e-mail: ee.resoufmg@gmail.com

#### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Aos 12 dias do mês de março de 2020, em sessão pública, a Comissão Avaliadora composta pela Profª Drª Torcata Amorim (orientadora), Profª Drª Eunice Francisca Martins e Mestre em Enfermagem Juliana Maria de Almeida do Carmo, reuniu-se para avaliação do trabalho final intitulado "Exposição Sentidos do Nascer: contribuições para o aprendizado de seus mediadores" Exposição Sentidos do Nascer: contribuições para o aprendizado de seus mediadores da aluna Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - modalidade residência. A avaliação do trabalho obedeceu aos critérios definidos pela Coordenação do Programa, a saber: I) Quanto ao documento escrito: redação e observância de normas da ABNT/Vancouver; relevância do tema; delimitação do problema e/ou justificativa; revisão de literatura (abrangência, pertinência e atualização); descrição da metodologia (coerência com objetivos); resultados alcançados e considerações finais. II) Quanto à apresentação oral: estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação, coerência com o trabalho escrito. No processo de avaliação, a residente obteve um total de 78 pontos, conceito C, sendo considerada **Aprovada**. Eu, Torcata Amorim, lavrei a presente ata que vem assinada por mim, pelos avaliadores e pela aluna, Belo Horizonte, 12 de março de 2020.

Profª Drª Torcata Amorim  
Orientadora

Profª Drª Eunice Francisca Martins  
Avaliadora

Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido  
Especializanda Residente

Ms. Enf. Juliana Maria de Almeida do Carmo  
Avaliadora

## **Agradecimentos**

Primeiro a Deus que me mostrou que devia seguir o caminho da Enfermagem Obstétrica, também me mostrou o quanto sou capaz e me deu forças em todos os momentos difíceis.

A minha mãe Amália Elisa minha base de vida, aquela que nunca me deixou esmorecer e desistir dos meus sonhos, não existe amor maior que o dela. E ao meu pai Lúcio de Deus Macedo que mesmo no plano espiritual se faz presente em cada conquista.

Ao meu amor Tiago Pedrolli Cândido, parceiro, amigo, marido precioso, que pegou na minha mão e sonhou junto comigo mais essa vitória.

Aos meus irmãos e demais familiares que tiveram sempre a compreensão da minha ausência em festas, comemorações e outros momentos em família, pois estava em construindo passos rumo essa conquista.

A minha amiga, mestre e professora Eliana Villa que viu em mim potencial, que acreditou em mim como enfermeira obstetra, vale ressaltar que ela me fez essa sugestão na minha formatura de graduação.

A minha coordenadora, orientadora, tutora, amiga, terapeuta, aquela que chamo de “Titia” e que com sabedoria me guiou para o melhor caminho durante essa especialização. Agradeço a Eunice coordenadora que sempre me apoiou com sua sensibilidade e sensatez, muito obrigada pelo carinho.

Agradeço aos ensinamentos dos meus preceptores em todos os campos de estágio, principalmente aqueles que viram em mim a enfermeira obstetra antes de formar, que pegaram em minha mão para ensinar o lindo ofício de partejar e cuidar na obstetrícia.

Agradeço aos colegas de trabalho e residentes, que juntos encaramos as dificuldades e delícias de residir em uma profissão intensa, como a Enfermagem Obstétrica.

Agradeço a todos da Escola de Enfermagem da UFMG, que sempre torceram pelas minhas conquistas e sempre me abraçaram com muito carinho.

## **Exposição Sentidos do Nascer: significados para o aprendizado de seus mediadores.**

### **RESUMO:**

**Objetivo:** Compreender os significados e contribuições da exposição “Sentidos do Nascer” para o aprendizado dos mediadores. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas utilizando-se questionário semi-estruturado, com coleta de dados no período de 10/09/2019 a 15/11/2019. Os participantes foram identificados pelas iniciais dos seus nomes próprios e, após esclarecimento sobre o estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. A análise de conteúdo de Bardin possibilitou a elaboração de categorias que destacaram temas relevantes para os mediadores. **Resultados:** Da análise emergiram as categorias: Interesse em participar na Exposição, Conhecimento e aprimoramento sobre o tema, O papel do mediador na exposição, Interação com o público visitante, Proposta de avanços para a exposição. Verificou-se que para os mediadores a aproximação com a exposição se dá pelo seu engajamento com o tema parto e nascimento, independente do conhecimento prévio ou inicialmente, pelo incentivo financeiro. O curso preparatório e a participação ativa na exposição propiciam preparo para mediar no circuito e oficinas, mas os estudos adicionais são importantes para aprofundamento do tema. Também se observou a necessidade de adaptação da abordagem da exposição para os novos arranjos sociais familiares e questões de caráter racial, desta forma buscando-se ampliar a representatividade para toda a população. **Considerações finais:** Para os participantes, o curso introdutório consolida a importância de um aprimoramento embasado nas recomendações de parto adequado presente nas diretrizes da Organização Mundial de Saúde. Mas conclui-se que a melhor desenvoltura e aprendizado sobre o tema parto e nascimento se dão por estudos adicionais, prática no circuito da mostra e discussões nas oficinas. Como fator limitador, há necessidade de estudos que mostrem a abrangência do papel dos mediadores na visão dos participantes, bem como a relevância da capacitação dos mesmos na percepção do importante papel educativo em saúde da exposição.

**Descritores:** Autonomia profissional; Enfermagem Obstétrica; Parto; Exposição sentidos do Nascer; Educação em saúde.

## **Exhibition Senses of the birth: meanings for the learning of its mediators.**

### **ABSTRACT:**

**Objective:** To understand the meanings and contributions of the exhibition “Sentidos do Nascer” to the learning of mediators. **Method:** This is a descriptive research with a qualitative approach. Interviews were conducted using a semi-structured questionnaire, with data collection from 09/10/2019 to 11/15/2019. Participants were identified by the initials of their own names and, after clarification about the study, they signed the Informed Consent Form in duplicate. Bardin's content analysis enabled the elaboration of categories that highlighted themes relevant to the mediators. **Results:** The following categories emerged from the analysis: Interest in participating in the Exhibition, Knowledge and improvement on the theme, The mediator's role in the exhibition, Interaction with the visiting public, Proposal of advances for the exhibition. It was found that for the mediators, the approach to the exhibition is due to their engagement with the topic of childbirth, regardless of prior knowledge or, initially, through financial incentive. The preparatory course and active participation in the exhibition provide preparation to mediate in the circuit and workshops, but additional studies are important to deepen the theme. It was also noted the need to adapt the exposure approach to new family social arrangements and racial issues, thus seeking to expand representation to the entire population. **Final considerations:** For the participants, the introductory course consolidates the importance of an improvement based on the recommendations for adequate childbirth present in the guidelines of the World Health Organization. , practice in the exhibition circuit and discussions in the workshops. As a limiting factor, there is a need for studies that show the scope of the role of mediators in the view of the participants, as well as the relevance of training them in the perception of the important educational role in health of the exhibition.

**Descriptors:** Professional autonomy; Obstetric Nursing; Childbirth; Exhibition senses of the Birth; Health education.

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>4</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>5</b>
<b>CATEGORIZAÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>Interesse em participar na Exposição</b>	<b>7</b>
<b>Conhecimento e aprimoramento sobre o tema</b>	<b>9</b>
<b>O papel do mediador na exposição</b>	<b>12</b>
<b>Interação com o público visitante</b>	<b>14</b>
<b>Proposta de avanços para a exposição</b>	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAL</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO A – QUESTIONÁRIO</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO B – TCLES</b>	<b>24</b>

## Introdução

O parto é um processo natural do corpo da mulher e necessita de cuidados pautados em diretrizes e recomendações, sem o uso abusivo de intervenções. O aparato tecnológico se mostra necessário somente em situações de prevenção da morbimortalidade (APOLINÁRIO et al., 2016). Em uma crítica ao modelo obstétrico vigente no Brasil, que se mostra geralmente como um evento médico e tecnológico, trabalhos como a Exposição Sentidos do Nascer propagam mudanças deste cenário, com a retomada do protagonismo da mulher e a adoção de condutas seguras para mãe e bebê (PEREIRA et al., 2018).

A exposição “Sentidos do Nascer”, é um projeto de docentes da Universidade Federal de Minas Gerais e Secretária municipal de Saúde de Belo Horizonte, que teve início em abril de 2015 no modo itinerante em Belo Horizonte. Posteriormente foi exposta no Rio de Janeiro, Niterói, Ceilândia e Brasília, sendo que em algumas cidades como o Rio de Janeiro e Brasília a exposição teve o apoio do governo local (CONTIER, 2018). Desde o ano de 2019 está com uma montagem fixa no Parque das Mangabeiras em Belo Horizonte/MG.

A idealização da exposição surgiu da intenção dos profissionais de sensibilizar a população quanto a necessidade da adoção de um modelo assistencial obstétrico diferente do vigente na assistência obstétrica no Brasil, com a valorização do parto normal e orientação quanto aos riscos de cesarianas desnecessárias. A exposição é composta de cinco momentos interativos, no primeiro o participante é convidado a engravidar por meio de painéis virtuais com barrigas de gestante, na etapa seguinte (2ª) há a loja de conveniências com uma reflexão bem humorada e crítica quanto à mercantilização do parto e nascimento. Posteriormente na etapa (3ª) intitulada “Controvérsias” há a apresentação de vídeos, com diversas opiniões de profissionais, gestantes e acompanhantes, sobre os facilitadores e dificultadores para um parto vaginal e cesárea (SPITZ et al., 2017).

Na 4ª etapa, o visitante adentra em um ambiente que simula o nascimento com o aconchego uterino e sensações do nascer vaginal. Por fim, há um ambiente externo com um espaço onde são promovidos debates, rodas de conversa, palestras, apresentação de vídeos, desenvolvimento de cursos, dentre outros. Com a abordagem de temas pertinentes e de interesse para o público (SENTIDOS DO NASCER, 2015).

As fases da exposição acontecem de forma lúdica e interativa, buscando a participação dos visitantes. As etapas da exposição, se dão de forma contínua e demonstram a evolução natural e fisiológica do trabalho de parto e do parto. Para tanto como exposto por Oliveira,

Anjos e Lansky (2018), são utilizados recursos de arte-digital como: vídeos, fotografias, cenários, textos em painéis, finalizando com a simulação pela passagem pela vagina, o nascimento do participante. Estes cenários provocam a reflexão dos visitantes e instigam seu senso crítico, acerca das cesáreas desnecessárias, medicalização e comércio do processo do parto.

A exposição foi inicialmente contemplada com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação Bill e Melinda Gates (CONTIER, 2018), alguns mediadores são bolsistas de extensão de projetos que apoiam a exposição, então percebe-se ser necessário a participação de voluntários e bolsistas de projetos universitários para a manutenção e funcionamento da exposição.

Para o seu desenvolvimento, o projeto conta com a importante participação dos mediadores, que são os facilitadores da exposição. Estes além de participar de toda a operacionalização da exposição, são fundamentais para o desenvolvimento das cinco etapas do circuito: recepcionar os visitantes, conduzir e interagir com eles nas diferentes etapas, finalizando nas rodas de conversa (CONTIER, 2018). Os mediadores são em maioria estudantes dos cursos na área da saúde, entretanto há a participação de ativistas de outras áreas, como da educação, e voluntários que defendem o parto normal.

Vale ressaltar a importância do mediador na exposição como o sujeito que aproxima o visitante do objeto, com uma função primária de demonstração, em seguida gestor da significância do exposto e finalmente, como facilitador da transformação na produção do significado (NASCIMENTO, 2013).

Para ser mediador, é necessário passar por um curso de formação de mediadores com metodologia reflexiva, como na exposição. Faz parte da formação, uma visita a maternidade Sofia Feldman, referência internacional em parto humanizado, e a constante participação em fóruns para discussão de textos sobre o tema, desenvolvido de maneira interativa e à distância. Estes fóruns são apresentados no formato de cursos, com 30 horas de carga horária, e estão disponíveis na plataforma moodle (OLIVEIRA; ANJOS; LANSKY, 2018).

Desta forma este estudo foi proposto com o objetivo de compreender os significados e contribuições da exposição “Sentidos do Nascer” para o aprendizado de mediadores e demais participantes. Apesar de a exposição estar acontecendo há cinco anos percebeu-se que ainda há um quantitativo reduzido de estudos que mostram a dimensão educativa, capacitação para se tornar mediador, assim como, suas contribuições para a exposição. De mesmo modo, a percepção dos mediadores, quanto à importância da exposição para o público visitante, visto que a exposição “Sentidos do Nascer” busca desempenhar a função de promoção em saúde, por

meio da didática educativa, lúdica e interativa. Espera-se também conhecer o envolvimento dos mediadores com o tema do curso e sua percepção sobre a relevância da exposição para a população.

## **Método**

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa realizada com os mediadores da exposição, com a intenção de compreender significados e contribuições no aprendizado dos mediadores com a participação na exposição “Sentidos do Nascer”.

Para tanto foram realizadas entrevistas utilizando-se um questionário semi-estruturado, com uma identificação inicial, também com 11 questões que pretendeu compreender o conhecimento adquirido e percepções críticas dos facilitadores atuantes na exposição. De posse dos nomes dos mediadores da exposição no período de 2015 a 2019, foi feito contato telefônico com 17 mediadores e ex-mediadores, e agendada a entrevista com os que aceitaram participar do estudo, conforme sua disponibilidade de horário. Na 11ª entrevista percebeu-se as falas não traziam informações novas. Neste momento, percebendo-se a saturação dos dados, deu-se por encerrada esta fase. As entrevistas foram transcritas tão logo possível, após sua realização, buscando a sua fidedignidade. Na fase seguinte iniciou-se a imersão nas falas, através da leitura e re-leitura das entrevistas dos participantes.

A coleta de dados foi realizada pela residente do programa de especialização em Enfermagem obstétrica da UFMG, no período de 10/09/2019 a 15/11/2019, em local reservado ou por webconferência, em seguida os dados foram avaliados por meio da análise de conteúdo. Esta metodologia busca de forma criteriosa, analisar o que é dito e demonstrado durante a entrevista. E assim, de modo crítico e significativo inferir categorias que agrupam as ideias semelhantes (SILVA; FOSSÁ, 2015).

Conforme Bardin (2004), em a Análise de Conteúdo de Bardin a elaboração de categorias mostra-se relevante para a avaliação dos dados adquiridos nas entrevistas, de mesmo modo, é um meio para compreender a percepção dos participantes quanto aos significados e a atuação na exposição. De acordo com a metodologia, os resultados são avaliados em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos achados, através de inferências e interpretações.

Buscando manter o sigilo, os participantes foram identificados pelas iniciais dos seus nomes próprios e, após esclarecimento sobre o estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais com parecer do COEP UFMG/934.472, atendendo as determinações éticas e legais da Resolução 412/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012) que envolve seres humanos.

## **Resultados e Discussão**

Após análise dos dados e repostas dos questionários, foi possível traçar um perfil dos entrevistados e percepções dos mediadores em sua participação na exposição. Constatou-se que a média de idade dos entrevistados foi de 23 a 30 anos e somente um dos entrevistados é do sexo masculino. Quanto a etnia 2 (18,18%) se consideram negras, 3 (27,27%) brancos e 6 (54,54%) se referiram como pardas. Em relação à formação acadêmica, cinco são enfermeiras, uma acadêmica de enfermagem, duas doulas, duas jornalistas e um representante de cada uma das profissões: publicitário, historiadora e psicóloga. A categoria de enfermeiras apresentou percentual de 54,54%, em comparação as demais categorias juntas, que representaram 36,36%.

Dez dos facilitadores possuem trabalho ou estudo remunerado, sendo quatro enfermeiras obstetras ou assistenciais e três (27,27%), residentes em enfermagem obstétrica. Os demais são: uma fotógrafa, um redator, uma psicóloga. Um dos participantes é estudante de enfermagem e não possui trabalho remunerado. Uma das entrevistadas (9,09%) trabalhou em tempo integral como bolsistas, duas (18,18%) apenas como voluntários e 8 (72,72%) começaram como voluntários e posteriormente foram contempladas com a bolsa.

Dentre as atividades desenvolvidas na exposição, 6 (54,54%) relataram atuar como mediador e três (27,27%) atuaram como mediador e supervisor, duas pessoas referem ter atuado como mediador e pesquisador (18,18%).

O tempo de atuação na exposição variou entre 3 meses a 2 anos, sendo que dois (18,18%) facilitadores atuaram no período de 3 meses a 5 meses; 1 (9,09%) atuou no período até 1 ano, e 6 (54,54%) participaram por mais de 2 anos. Dois (18,18%) não souberam estimar o tempo de participação na exposição.

O perfil dos entrevistados está apresentado na tabela 1:

<b>Tabela 1- perfil dos mediadores da exposição Sentidos do Nascer</b>		
<b>Idade</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>23- 30 anos</b>	6	54,54%
<b>31- 44 anos</b>	5	45,45%
<b>Etnia</b>		
<b>Branca</b>	3	27,27%
<b>Negra</b>	2	18,18%
<b>Parda</b>	6	54,54%
<b>Naturalidade</b>		
<b>Belo Horizonte</b>	8	72,72%
<b>Outras localidades</b>	3	27,27%
<b>Formação</b>		
<b>Enfermeira</b>	6	54,54%
<b>Acadêmica de enfermagem</b>	1	9,09%
<b>Publicitária (comunicação social)</b>	1	9,09%
<b>Jornalista</b>	1	9,09%
<b>Historiadora</b>	1	9,09%
<b>Psicóloga</b>	1	9,09%
<b>Doula</b>	2	18,18%
<b>Trabalha ou estuda</b>		
<b>Trabalha</b>	10	90,9%
<b>Estuda</b>	1	9,09%
<b>Função na exposição</b>		
<b>Mediador</b>	6	54,54
<b>Mediador e supervisão</b>	3	27,27%
<b>Mediador e pesquisador</b>	2	18,18%
<b>Modalidade de participação</b>		
<b>Bolsista</b>	1	9,09%
<b>Voluntário</b>	2	18,18%
<b>Bolsista + voluntário</b>	8	72,72%
<b>Tempo de atuação na exposição</b>		

<b>3 meses a 5 meses e 29 dias</b>	2	18,18%
<b>1 ano a 1 ano 5 meses e 29 dias</b>	1	9,09%
<b>2 anos ou mais</b>	6	54,54%
<b>Não souberam estimar</b>	2	18,18%

Fonte: Dados levantados pela autora, 2019.

Ao serem questionados sobre o conhecimento prévio acerca do tema, seis (54,54%) entrevistados consideraram seu conhecimento sobre o tema como bom, três (27,27%) regular e dois (18,18%) como pouco.

Da leitura e re-leitura criteriosa das entrevistas emergiram 5 categorias: “Interesse em participar na Exposição”, “Conhecimento e aprimoramento sobre o tema”, “O papel do mediador na exposição”, “Interação com o público visitante”, “Proposta de avanços para a exposição”.

#### **a) Interesse em participar na Exposição**

O interesse dos entrevistados em participar da exposição se deu pela afinidade com o tema ou por ser uma atividade remunerada (bolsa). Observou-se que todos reconheceram a importância dos temas abordados na exposição e a possibilidade de promover a reflexão sobre o parto humanizado, embasado nas boas práticas obstétricas. Para os entrevistados, o mediador desenvolve importante papel no processo de educação em saúde. Também se observou que alguns mediadores buscavam contribuições para melhorar a sua prática profissional, desde o atendimento no pré-natal, trabalho de parto, parto e puerpério.

As falas a seguir mostram o interesse pessoal e em aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

“Porque eu gostava do tema né, acredito nessa questão, que é importante trabalhar com o tema parto adequado.” (R)

“O motivo de participar foi porque eu queria participar da experiência que eu sempre enxerguei como sendo muito potente pra transformar a realidade obstétrica e também, para ter contato com as pessoas atuantes do movimento local de humanização, assistência ao parto.” (AL)

“A exposição foi uma oportunidade vista por mim, para divulgar a mudança de cultura da sociedade em relação à cesariana e em relação ao parto normal. E isso pra mim valeu de um crescimento enorme e uma

experiência incrível, que sem dúvida, é um fator motivador para poder fazer a diferença, de levar informação para mulheres e famílias, para sociedade como um todo.” (E)

“Para aprimorar meus conhecimentos, para contribuir e disseminar as boas práticas para a população, também para conhecer a cultura e perfil das pessoas que visitam a exposição e identificar pontos que preciso melhorar no pré-natal.” (EC)

Na maioria das falas pode-se perceber que o tema aguçou o interesse em participar, principalmente no caráter disseminador de boas práticas obstétricas e sobre o parto humanizado. O trabalho na exposição faz com que o mediador seja promotor do objetivo principal da exposição que é contribuir para uma mudança de cultura sobre o parto e nascimento. Para tanto a exposição explora as definições de assistência obstétrica humanizada é visto como uma assistência obstétrica de qualidade, que se caracteriza por oferecer acolhimento, escuta, informações adequadas, como também na criação de vínculo entre o profissional de saúde e a mulher, ou seja, práticas respeitadas de valorização da mulher e família desde o período gestacional até o puerperal (POSSATI et al., 2017).

A remuneração foi um fator relevante para dois participantes, que também relatam que ainda no curso preparatório, o tema se mostrou novo e instigante.

“O motivo não foi muito nobre não, mas eu não estava empregado na época e foi uma oportunidade boa que surgiu. Foi interessante passar pela experiência.” (V)

“Eu entrei porque eu estava procurando uma bolsa e eu achei interessante esse estilo de remuneração, aí, foi no treinamento que eu tive contato com esses temas de fato. Entrei em contato com os temas e tal e aí eu vi que fazia muito sentido, aí eu me encantei por esse universo da luta pelo parto humanizado. Também comecei a estudar, para participar da exposição e para aprender mais. Mas enfim, vi que fazia sentido participar além da minha necessidade da bolsa” (L)

Programas de educação com prática em saúde é um meio de aproximar os estudantes, redes de serviço e trabalhadores, com isso há uma interdisciplinaridade que favorece a produção de conhecimento, neste contexto o pet-saúde desempenha esse papel de integrar ensino e o serviço, com a participação de bolsistas, preceptores no campo de trabalho, sendo que as bolsas são um incentivo e apoio na participação em projetos educativos. (DIAS, 2012)

Um dos objetivos da exposição é mudar paradigmas do parto, do modelo assistencial centrado na prática médica e fortalecer a autonomia de escolha da mulher no processo da parturição. Assim, os facilitadores entram em contato com essas perspectivas e esboçam afeição e interesse na abordagem da exposição. Esse perfil de movimento em defesa do parto

humanizado é visto no “Sentidos do Nascer”, e aqueles que defendem esse movimento se envolvem na liberação feminina e suas escolhas em ter filhos, assim como o empoderamento das mulheres frente ao natural e biológico (RUSSO; NUCCI, 2020).

#### **b) Conhecimento e aprimoramento sobre o tema:**

Os entrevistados referem como bom a regular o conhecimento prévio, e nenhum considerou como excelente ou ruim. Conforme relato, alguns participantes não fizeram o curso, pois estiveram envolvidos na construção do curso para atuação na exposição, mas posteriormente participaram dos fóruns e realizaram leitura do material disponível na plataforma nas edições seguintes.

“Considero o conhecimento prévio como bom. Apesar de ter uma experiência né como acadêmica em maternidade, de ter feito a residência em enfermagem obstétrica durante o período que eu participava da exposição. Mas a exposição cada dia é um aprendizado diferente” (E)

“Eu considero meu conhecimento anterior à exposição bom, porque eu já era formada como doula, já estava começando a atuar como psicóloga. Eu também já tinha interesse na área perinatal.” (AL)

“Como me formei doula antes de atuar como mediadora da exposição, considero que já possuía um bom conhecimento sobre o tema.” (G)

“Já conhecia algumas informações sobre as vantagens do parto normal, as desvantagens da cesariana, os riscos e benefícios de cada uma das vias de parto. Essas questões.” (RN)

“Na exposição diante dos vídeos, das discussões, dos debates eu percebi que eu conhecia muito pouco sobre o assunto, e aí que eu fui descobrindo e tomei muito gosto pela coisa.” (R)

O curso propicia reflexões com o saber prévio e referências teóricas, assim desempenha o papel de conferir ao mediador conhecimento e senso crítico para que este seja capaz de transmitir as informações necessárias de modo seguro e propiciar reflexões do público visitante.

Portanto a capacitação é um processo que resgata o conhecimento prévio e integra novos saberes, por meio da sensibilização do participante. Como exemplo podemos destacar a capacitação de agentes comunitários de saúde (ACS), enfermeiras, e estudantes do curso técnico de enfermagem, que foi realizada em Feira de Santana na Bahia, com uma abordagem reflexiva sobre as práticas obstétricas adequadas (SODRÉ et al., 2017). Tal capacitação objetivou preparar os profissionais de saúde para a realização de ações educativas com a compreensão de humanização do parto e nascimento seguros. Assim pode-se compreender que a educação em

saúde é a possibilidade de construir saberes com troca de experiências, com respeito às vivências e diálogo do educador e aprendiz (FREIRE, 2007).

Alguns entrevistados referem um maior interesse na área da obstetrícia desde sua graduação e, por conseguinte, com a participação na exposição. Para os mediadores que ainda cursavam a graduação, o curso propiciou um melhor aproveitamento nas disciplinas curriculares relacionadas a saúde da mulher.

“Não é à toa que eu estou fazendo a especialização na área, foi um dos grandes fatores para me engajar na área.” (CC)

“Eu me aprofundei por meio de estudo próprio quanto nas disciplinas que a faculdade colocava. Aprendizados que eu fui buscando por aí, que então fui encontrando saberes novos.” (C)

“Foi a atuação como mediadora, que me deu um melhor preparo pra lidar na vida profissional.” (C)

Como visto na fala de alguns entrevistados, a exposição apresenta relevante papel educativo na formação acadêmica e na atualização profissional, de modo a complementar conhecimento sobre o tema parto e nascimento. Fato igualmente evidenciado em estudo realizado por Coimbra et al. (2018), com acadêmicos do curso de enfermagem do Rio de Janeiro, que demonstrou a necessidade da integração teoria e prática, para competências e habilidades necessárias na assistência a gestantes, para a promoção e prevenção em saúde, por meio da educação em saúde.

Nesse processo de preparo para a mediação, a exposição utilizou como recurso um curso, em modalidade ensino a distância conhecido como (EaD), que como definição pode ser ofertada na educação básica (ensino fundamental e médio) e no ensino superior, de acordo com os Decretos nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e 2.561, de 27 de abril de 1998, sendo este um meio de auto aprendizagem através de recursos didáticos em suportes de informação como a internet, que confere flexibilidade de horários e duração dos cursos (BRASIL, 1998).

“O EAD eu achei, bem puxado pra gente fazer, tomava muito tempo. Então assim, eu tentava ler mesmo de acordo com o que aparecia lá e eu procurava mais coisa na literatura pra ler.” (RN)

O modo colaborativo do ensino EAD, com o compartilhamento, interação e reflexão gera um conhecimento autônomo, que posteriormente o aprendiz pode aplicar na prática a teoria aprendida. Ponto positivo dessa modalidade é a disponibilidade para os diversos tempos individuais, e com as participações dos grupos na construção do conhecimento (LIMA et al., 2016).

No processo de aprendizado percebe-se que a simulação é um modo de desenvolver habilidades e competências frente o ouvinte, assim como modo de instigar aptidões (ROMAN et al., 2017).

“Eu me emociono desde a primeira vez que eu entrei, então foi muito gratificante mesmo, tanto o curso de preparação e tudo.” (CC)

“Eu acho que o curso ele te dá uma noção muito grande de muita coisa, mas algumas dúvidas eu lembro que eu tirei nas exposições mesmo. Mas ele consegue explicar bem a exposição. Você consegue entender o percurso da exposição.” (C)

“O curso dá sim uma noção sim né, dos elementos básicos do funcionamento da exposição, faz com que a gente tenha uma dimensão do próprio conteúdo que a exposição trabalha né, as evidências científicas, a metodologia e tudo.” (AL)

O curso preparatório para mediadores gera uma reflexão nos participantes sobre o processo parto e nascimento, de mesmo modo serviu para promover um maior conhecimento na a dinâmica da exposição. Em especial ao fornecer embasamento teórico para questões consideradas com tabus e de discussão cultural sobre o parto.

“O curso de mediador proporcionou uma bagagem de conhecer o próprio embate que existe né entre a cultura, os tabus, os mitos que circulam na sociedade né que eu tinha uma noção, mas quando se vê de forma mais organizada, explícita, que o próprio conteúdo da exposição faz isso, faz com que a gente tenha mais argumento, habilidade pra poder conversar sobre o tema.” (AL)

“Me trouxe uma visão muito mais humanizada do processo de parto e nascimento, do cuidado à mulher, do sentir respeito a mulher.” (C)

“Eu acredito que o curso contribuiu bastante sim. Ele me proporcionou o conhecimento pra conhecer a exposição, pra eu poder exercer o papel de mediadora lá da melhor maneira possível. Porque eu acho que se eu entrasse sem ter feito o curso, talvez eu não saberia como fazer.” (R)

A dinâmica educativa preparatória para atuar na exposição aborda as práticas obstétricas recomendadas por protocolos de humanização ao parto, e aproxima o estudante do curso com referenciais teóricos atualizados, como visto nos relatos das entrevistas. Esta aproximação com a educação em saúde reflexiva foi vista também na proposta do projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Em 2009, iniciaram os editais para o programa PET-Saúde, que pretendia aproximar as universidades com os serviços e assim incentivar a participação ativa dos futuros profissionais com os campos de atuação (GARCIA, 2018). Neste contexto de ensino, surge o PET-RC da Rede Cegonha que se mostra como estratégia do Ministério da Saúde para fomentar as boas práticas obstétricas e de saúde da mulher no aprendizado dos acadêmicos da área da saúde, com a participação dos estudantes, preceptores

e tutores na formação do cuidado integral materno-infantil. Na Paraíba, utilizou-se desta metodologia para aproximar os alunos da leitura dos documentos da Rede Cegonha e promover discussões e reflexões sobre a saúde da mulher e da criança, e assim, para que houvesse contribuições em uma prática colaborativa e com habilidades efetivas na assistência às gestantes (FORTE et al., 2016).

A exposição explora o papel protagonista da mulher e a adoção de uma prática profissional baseada em evidências, fatores que valorizam e reforçam a importância da participação ativa da mulher em seu parto. Questão abordada em um estudo de Ayres, Henriques e Amorim (2018), que discorre reflexivamente sobre o livro Parto Natural, que transcorre sobre a autonomia das mulheres no cuidado com seus corpos no ciclo gravídico puerperal, assim como, a representatividade cultural do parto para a população. Na visão de Ayres, Henriques e Amorim (2018), faz-se necessário também discutir o modelo vigente em que o parto é institucionalizado e medicalizado, e que por fim é visto socialmente como algo patológico, que precisaria de intervenções médicas. Com esse debate, o livro reafirma o resgate necessário da autonomia das mulheres sobre seus corpos e o ato de parir. Visão exposta na Exposição Sentidos do Nascer, com atividades interativas, informações, vídeos e palestras, que ressaltam o protagonismo da mulher no parto normal.

### **c) O papel do mediador na exposição**

Os mediadores relatam seu importante papel na operacionalização da exposição e a interação com o público visitante. Buscam na intenção, sensibilizar de diversas formas os diferentes visitantes da exposição.

“A minha importância, eu vejo que foi realmente agregar mais a equipe com o meu conhecimento e com as minhas experiências tanto acadêmica, quanto como residente. Também tive oportunidade de conhecer e partilhar informações.” (C)

“Na verdade, eu participei desde o início. Inclusive da elaboração do curso de preparação pros participantes. Então, nós buscamos diversas abordagens porque existiam profissionais de todas as áreas, profissionais de áreas muito diferentes.” (E)

“Quando se trata de um público completamente diferente isso traz muitas novidades e um enriquecimento enorme para a gente de como mesmo trabalhar, fazer uma educação continuada em relação a esse assunto pra esses diversos públicos. Isso é de fato um desafio.” (E)

“O mediador é importante porque na verdade, ele é que tem essa função de agregar pessoas em torno daquele evento. E não é que

necessariamente ele traz o conhecimento. Mas ele é um incentivador.”  
(N)

A mediação é um modo disseminar informação, mas também, de transformação da informação por meio do diálogo entre o público participante e o exposto. Para melhor conduzir o diálogo o mediador deve ser capacitado e dominar o saber que irá abordar, mobilizando assim, conhecimentos para desempenhar sua função. Por conseguinte, ser capaz de facilitar o processo de interpretação e contextualização para o público visitante, sendo um meio de integrar a sociedade com a cultura. Para tanto, a atuação do mediador se faz importante nesse processo de absorção das informações, assim como, para direcionar o entendimento do que é exposto (GOMES; CAZELLI, 2016).

O mediador se torna um facilitador na construção do conhecimento, ao fornecer momentos de diálogo e troca de conhecimento, com respeito ao contexto cultural e familiar do visitante. Nesse entendimento percebe-se que a participação de mediadores de diferentes áreas profissionais proporcionou a troca de experiências ampliada, na abordagem do público visitante.

“Essa troca de saber com profissionais de áreas diferentes né, de mediadores de áreas diferentes foi incrível.” (E)

“Não sei muito a importância singular da minha presença lá. Mas talvez pela minha formação em psicologia, eu tinha uma escuta de algumas questões que os próprios participantes traziam. Às vezes nas rodas de conversa, depois na hora do acolhimento, na hora que saía né da exposição. Não sei. Talvez essa capacidade de perceber certas questões das pessoas que estavam atravessando o tema do parto e do nascimento.” (AL)

“Então eu acho que eu fui fundamental pelo fato de eu ajudar na equipe e também no apoio a todas as mulheres né que chegavam, que agente abordava, às vezes agente mesmo ia atrás pra poder buscar, incentivar que passasse pela exposição.” (CC)

Com a participação multiprofissional e com diversas perspectivas de acolhida, a exposição oferece um atendimento multiprofissional e humanizado, como visto em pesquisa realizada em uma unidade primária de saúde da região Centro Sul, do estado do Ceará, com gestantes com idade gestacional superior à 28 semanas. O artigo de Souza et al. (2019) que reafirma sobre a relevante proximidade das gestantes com o profissional de enfermagem, pois este que realiza a maioria das consultas de pré-natal, mas também salienta que a interdisciplinaridade confere segurança a gestante, que conseqüentemente, percebe uma atenção à sua saúde de modo mais abrangente e humanizado.

#### **d) Interação com o público visitante**

No decorrer do trajeto, das diferentes estações, o público visitante demonstra diferentes sentimentos, alguns se emocionam e outros demonstram não aceitar bem a abordagem do tema. Mas os mediadores são preparados para acolher todos, independente da expressão de sentimentos e orientar que o intuito principal é instigar a reflexão sobre o modo de nascer.

“Tem pessoas que chegam muito assustadas e acabam que saem muito bem, têm umas que chegam já mais engajadas né, pessoas que querem ir mais pra conhecer.” (C)

“Quando participei foi um público muito variado e agente conseguiu lidar com todos esses públicos muito bem.” (CC)

“Eu acho que o envolvimento do público é diversificado. Mas de forma geral, as pessoas se envolvem muito porque é um tema da vida.” (AL)

“Então ela causa mesmo um impacto nas pessoas assim. Tem gente que se emociona, tem gente que você percebe que fica bravo com o que tá sendo dito, porque também muita gente não tá muito familiarizado com esse assunto, fica surpreso. Mas a exposição comove as pessoas assim de alguma forma no geral.” (G)

A exposição apresenta como perfil de interação com o público, em que o uso de linguagens, artes visuais, vídeos, fotografias e apresentações exploram e despertam emoções, bem como, reflexões sobre o parto e nascimento (OLIVEIRA; ANJOS; LANSKY, 2018). A emoção foi observada pelos mediadores em todos os depoimentos, independente de os visitantes apresentarem ou não opiniões divergentes ao tema da exposição. Algo relatado pelos mediadores em todas as entrevistas é a emoção nos depoimentos, mesmo quando há os visitantes apresentam opinião divergente quanto ao tema.

Os mediadores ainda percebem a importância da exposição em um cenário social e de saúde pública, visto nas discussões sobre violência obstétrica e os benefícios oferecidos a população que se torna detentora de conhecimento sobre a prática assistencial adequada e recomendadas.

“A percepção ela é imediata sim. Tanto pelo retorno das pessoas quando elas finalizam a exposição e vem agradecer. A reação das pessoas, muitas pessoas saem emocionadas, saem relatando como foi o parto delas, como foi o parto das pessoas próximas a ela. Quando as pessoas fazem essa reflexão desse momento né de parturição, identificam de fato o que é uma violência obstétrica, se ela sofreu ou não uma violência obstétrica, se ela sofreu ou não intervenções desnecessárias.” (E)

“Então, a população começa a ter uma visão dos benefícios através da informação e de uma forma divertida, interativa e lúdica né. Tem um conhecimento maior do que é esse processo de verdade do parto normal, formas né de vivenciar esse parto sem intervenções, sem violência obstétrica. E o conhecimento da população em geral, em relação a esse assunto com certeza modifica né, pra melhor.” (E)

“E eu acho que todas as pessoas que participam da exposição, elas conseguem ter um conhecimento de algo que muitas das vezes elas nem sabiam né. Os direitos da mulher, alguma coisinha que normalmente eles não tinham essa noção. Então eu acho que todas as informações lá são bem válidas. Acho que todo mundo sai bem informado.” (C)

O papel da exposição de informar a população promove a prevenção de condutas desnecessárias na assistência ao parto, de mesmo modo como exposto por SANTOS et al., 2019, o ensino em saúde para a população confere às mulheres mais segurança mediante o empoderamento ao conhecer seus direitos legais e de assistência, assim estas mulheres se mostram mais preparadas para enfrentar situações adversas em sua assistência obstétrica.

As discussões acerca dos dados expostos, assim como, as recomendações trazidas na fala dos mediadores, são vistos em algumas falas, como significativos. Eles promovem reflexão do público visitante quanto a assistência obstétrica vigente no país e favorecem o acesso da população a informações adequadas sobre o parto normal.

“Muito conhecimento. Além do conhecimento, a questão do respeito a todas as mulheres, a saber, ter acesso a todos os protocolos do SUS, a orientações do SUS.” (C)

“Eu acho que só de trazer esse assunto que ainda é tão tabu né parto, assistência ao parto. Trazer a público esse tema tão tabu em praças né, em espaços públicos como a Sentidos do Nascer se propõe, eu acho que já tem um papel informativo e de criar esse incômodo mesmo com coisas que não são legais e que muitas vezes as pessoas nem se dão conta que tem outra forma de acontecer.” (G)

“O envolvimento do público, principalmente das gestantes, é um envolvimento muito bom, pois elas são ávidas por conhecimento. Então no momento da exposição, o mediador é quem passa um pouco do conhecimento e aponta pra ela essa outra visão, sendo uma oportunidade de acesso a essas informações sobre o parto e nascimento.” (N)

Conforme um estudo de revisão sobre a assistência obstétrica no Brasil, ações que promovem o parto normal e nascimento seguro surgem mediante a necessidade da adoção de condutas profissionais, que garantam a equidade e cidadania da gestante e família (PEREIRA et. al, 2018). E na percepção dos mediadores a exposição busca esse debate com a população, sendo um momento fundamental para esclarecimento e informação adequada dos visitantes.

### **e) Proposta de avanços para a exposição**

As sugestões para a melhoria da exposição, perpassam a forma de abordagem de alguns temas como a necessidade de adaptação aos novos arranjos familiares atuais.

Os mediadores percebem as diversas reações dos visitantes com a exposição e em algumas estações, referem opinião contrária a forma de abordagem:

“Mas tem umas coisinhas pontuais que eu acho que podem ser melhoradas. Por exemplo, na parte do vídeo que tem o diálogo entre várias pessoas, tem algumas partes da conversa que me incomodam. Lá fala: Pari não é coisa de índio, é coisa de europeia, não sei o que de princesa. Eu não sei o que é que tem. Essa parte me incomoda um pouco. Eu acho que talvez desse pra incorporar mais algum personagem ou tirar essa fala e colocar outra. Porque eu acho que fica um pouco complicado esse jeito de falar assim.” (G)

Além dos novos arranjos familiares, mencionam as questões sociais e de caráter racial, visto nas mudanças atuais da população, e a necessidade de representatividade para todos.

“A minha sugestão, a principal assim que eu já falei com os organizadores da exposição, é trazer mais a temática da questão racial né. Falar principalmente da violência obstétrica que acontece mais com as mulheres negras né e, trazer isso na própria retroatividade estética né. Sei que tem mulher negra ali parindo e tudo, mas né às vezes o bebê que é projetado na barriga dos participantes é um bebê branco.” (AL)

“Acredito que, sempre trazer mais inovações né sobre os temas.” (C)

“Outra coisa que eu acho que pode ser legal trazer pra exposição, é a representação de outros formatos de famílias. Que não seja só um casal mesmo heterossexual.” (G)

Conforme estudo realizado na exposição Sentidos do Nascer por Lansky et al. (2019), mensurou o impacto da exposição na percepção dos visitantes quanto ao parto e nascimento e constatou um aumento do conhecimento da população, sobre violência obstétrica (VO). Previamente à visita, 42,0% dos visitantes detinham entendimento sobre o tema, após esta, 91,2% referiram compreensão sobre violência obstétrica, fato que reforça a importância das discussões sobre violência obstétrica na exposição, como sugerido por uma entrevistada. Essas discussões promovem conhecimento sobre as práticas, que se configuram como violência e como preparar as mulheres para o momento do parto.

A remuneração foi citada como um fator importante para a permanência dos mediadores na exposição, inclusive em dias como fins de semana e feriados. A bolsa possivelmente seria

um estímulo para custeio de necessidades e, caso esta não fosse possível, que fosse restituído aos participantes, os custos básicos de transporte e alimentação.

“Seria muito positivo se os mediadores pudessem ser mais remunerados pra poder ficar mais tempo nessa posição. Porque isso dá experiência, dá traquejo, dá manejo pra pessoa poder ficar cada dia melhor naquela função de mediador” (AL)

“Eu acho que deveria acontecer pra melhoria da exposição, pra que a exposição realmente consiga funcionar com mais frequência, em mais horários, em mais dias é realmente ter o reembolso dos custos que as pessoas tem, quando vão auxiliar.” (E)

A exposição é vista por todos os mediadores como uma oportunidade para aprofundar o conhecimento no tema parto e nascimento, mas cabe destacar que na visão dos facilitadores, necessita de maiores incentivos financeiros, para ampliação do tempo de funcionamento e um maior quantitativo de participantes e com menos rotatividade dos mesmos. Porém, incentivos para a educação em saúde, dependem diretamente do repasse de recursos da união, e requer organização burocrática e análise criteriosa (FERRAZ et al., 2013). Desta forma, estudos que comprovem a relevância da exposição para saúde pública, podem favorecer a disponibilização de mais recursos financeiros públicos para contemplar a permanência, manutenção e participação dos mediadores. Assim fazendo-se que a exposição cumpra seu papel de sensibilização, formação e empoderamento sobre o tema.

### **Considerações Finais**

Percebe-se com este estudo que a exposição Sentidos do Nascer promove a sensibilização dos mediadores e visitantes quanto ao parto, a assistência obstétrica humanizada e a promoção de mudança cultural sobre o parto e nascimento. Percebe-se também que a exposição mobiliza a participação ativa de defensores do parto humanizado, e possibilita uma interação dessas pessoas com o público visitante em momentos de reflexão e discussão sobre o tema.

Foi possível perceber nas falas dos mediadores que o curso preparatório contribuiu significativamente para o aprendizado dos participantes, porém sua atuação na exposição faz com que ele se aproprie do tema parto e nascimento, assim seja capaz de desenvolver habilidade e segurança para propagar o conhecimento adquirido. Visto no relato de incremento nos estudos individuais e na percepção destes quanto a relevância social e de educação em saúde para a

população após leitura de material, como também na função propagadora que o mediador apresenta quando detêm saber sobre o tema explorado na exposição.

Os recursos financeiros para os mediadores são importantes para a sua inserção e atuação. Porém, o quantitativo de bolsas disponíveis e a demanda de mediadores que a exposição requer, não favorece a permanência dos mediadores por muito tempo. Para muitos, o engajamento com o tema parto e nascimento é o propulsor para ser mediador voluntário da exposição.

Os entrevistados percebem que seja necessária uma revisão da forma como alguns conteúdos são abordados e a adaptação dos temas às novas necessidades sociais e de conformação familiar, mas em modo geral entendem que a exposição apresenta uma conformação envolvente.

Igualmente conclui-se que o curso a distância é um meio de troca de experiências, materiais e evidências científicas atuais, mas a participação presencial e estudos individuais também contribuem com o aprendizado do mediador e em sua capacitação. Também foi possível entender a contribuição do curso de mediador e atuação na exposição como relevantes para no aprendizado acadêmico, e profissional por meio da abordagem didática do curso e dinâmica da exposição.

Destaca-se como fator limitador, a necessidade de produções científicas que mostrem a abrangência do papel dos mediadores na visão dos participantes, bem como, a relevância da capacitação dos mesmos na percepção do seu papel educativo em saúde.

## Referência

APOLINÁRIO, Débora et al. Practices in delivery and birth care from mothers' perspective. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, [s.l.], v. 17, n. 1, p.20-28, 21 fev. 2016. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2016000100004>.

AYRES, Lilian Fernandes Arial; HENRIQUES, Bruno David; AMORIM, Wellington Mendonça de. A representação cultural de um “parto natural”: o ordenamento do corpo grávido em meados do século XX. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v. 23, n. 11, p.3525-3534, nov. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182311.27812016>.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BRASIL. Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta O Art. 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Que Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1998.

COIMBRA, William da Silva e et al. Preparo de acadêmicos de Enfermagem para o cuidado a adolescentes grávidas. Reme Revista Mineira de Enfermagem, [s.l.], v. 22, n. 1, p.1-7, jun. 2018. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180030>.

CONTIER, D. A ação dos educadores-mediadores de museus e exposições em controvérsias sociotécnicas. 2018. 255 p. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

DIAS, Henrique Sant'anna. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p.1613-1624, 26 nov. 2012.

FERRAZ, Fabiane et al. Gestão de recursos financeiros da educação permanente em saúde: desafio das comissões de integração ensino-serviço. Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v. 18, n. 6, p.1683-1693, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232013000600020>.

FORTE, Franklin Delano Soares et al. Educação interprofissional e o programa de educação pelo trabalho para a saúde/Rede Cegonha: potencializando mudanças na formação acadêmica. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [s.l.], v. 20, n. 58, p.787-796, 31 maio 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0720>.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GARCIA, Carolina Pedroza de Carvalho. *Contribuições do PET-Saúde/Redes Bahiana na formação interprofissional em saúde*. 2018. 119 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-graduação em Medicina e Saúde Humana, Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2018.

GOMES, Isabel; CAZELLI, Sibeles. Formação de mediadores em museus de ciência: saberes e práticas. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)*, [s.l.], v. 18, n. 1, p.23-46, 15 mar. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172016180102>.

LANSKY, Sônia et al. Violência obstétrica: influência da Exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 24, n. 8, p.2811-2824, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018248.30102017>.

LIMA, Camila Santos de Castro e et al. Avaliação do conteúdo de um curso de especialização ofertado aos profissionais de saúde na modalidade EAD. *Revista Caderno Pedagógico*, [s.l.], v. 13, n. 3, p.17-29, 29 dez. 2016. Editora Univates. <http://dx.doi.org/10.22410/issn.1983-0882.v13i3a2016.1106>.

NASCIMENTO, Silvana Sousa do. A relação museu e escola: um duplo olhar sobre a ação educativa em seis museus de Minas Gerais. *Ensino em Re-vista, Uberlândia*, v. 20, n. 1, p.179-191, 20 jul. 2013.

OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de; ANJOS, Juliana Prochnow dos; LANSKY, Sônia. Mediadora: atenção ao(à) visitante da exposição Sentidos do Nascer. *Ridphe\_r Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-educativo, Campinas*, v. 2, n. 4, p.325-342, 28 dez. 2018.

PEREIRA, Ricardo Motta et al. Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s.l.], v. 23, n. 11, p.3517-3524, nov. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182311.07832016>

POSSATI, Andréssa Batista et al. Humanização do parto: significados e percepções de enfermeiras. *Escola Anna Nery, Rio de Janeiro*, v. 21, n. 4, p.1-6, jan. 2017.

ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino- aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: Uma revisão narrativa. *Clinical & Biomedical Research*, [s.l.], v. 37, n. 4, p.349-357, ago. 2017. Tikinet Edicao Ltda. - EPP. <http://dx.doi.org/10.4322/2357-9730.73911>.

RUSSO, Jane A.; NUCCI, Marina Fisher. Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, [s.l.], v. 24, n. 1, p.1-14, jan. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/interface.180390>.

SANTOS, Fernanda Soares de Resende et al. Os significados e sentidos do plano de parto para as mulheres que participaram da Exposição Sentidos do Nascer. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 35, n. 6, p.1-11, jul. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00143718>.

SENTIDOS DO NASCER. Exposição. “Você já se imaginou grávida(o)? Como você nasceu, você sabe? E se pudesse escolher, como teria nascido?” [S.I.]: [s.n], [2015]. Disponível em <<http://www.sentidosdonascer.org/exposicao/gestacao/>> Acesso em 05/11/2019.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. *Qualitas Revista Eletrônica*, Campina Grande, v. 17, n. 1, p.1-14, jul. 2015.

SODRÉ, Mariana Pompeu et al. Ações de extensão para a promoção do parto humanizado: capacitando agentes comunitários de saúde. *Revista Ciência em Extensão*, São Paulo, v. 13, n. 4, p.152-161. 2017.

SOUZA, Maria Clara Torres e et al. A Importância do Vínculo Profissional Atribuída por Gestante / The Importance of the Professional Relationship Assigned by Pregnant Women. *Id On Line Revista de Psicologia*, [s.l.], v. 13, n. 46, p.938-945, 29 jul. 2019. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/online.v13i46.1941>.

SPITZ, Rejane et al. Sentidos do Nascer: efeitos de uma exposição interativa na transformação da percepção sobre o parto e nascimento. *Dis Journal*, Santa Fé, v. 1, n. 1, p.126-134, jul. 2017.

**Anexo A**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**

*CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA- MODALIDADE RESIDÊNCIA*

*Trabalho de conclusão de curso*

Pesquisa:

“Exposição Sentidos do Nascer: contribuições para o aprendizado acadêmico e profissional dos mediadores “

**Participante:**

**Data de nascimento:**        /        /        **Idade:**        anos

**Etnia:**                        **Naturalidade:**

**Formação:**

**Trabalha:** ( ) sim ( ) não        **Se sim, onde:**

**Cargo:**

**Função na exposição:**

1- Modalidade de participação:

( ) remunerado – bolsa

( ) voluntário

2- Tempo de atuação como mediador:

( ) < 2 meses e 29 dias

( ) de 3 meses a 5 meses e 29 dias

( ) de 6 a 11 meses e 29 dias

( ) 1 ano a 1 ano 5 meses e 29 dias

( ) 1 ano e 6 meses a 1 ano 11 meses e 29 dias

( ) 2 anos ou mais

3- Como você considera o seu conhecimento prévio sobre o tema abordado na exposição?

Porque?

( ) Excelente ( ) bom ( ) regular ( ) pouco

4- Motivo do aceite em participar da exposição?

5- O curso ofertado na preparação para atuação na exposição foi suficiente para capacitar você como mediador?

6- Você procurou aprofundar seu conhecimento sobre o tema? Você buscou esse aprofundamento onde?

7- Qual a contribuição do curso de mediador para a sua prática enquanto profissional ou formação acadêmica?

8- Como você percebe a importância da sua participação enquanto mediador(a) na exposição?

9- Como você percebe o envolvimento do público que visita a exposição?

10- Você acredita que a exposição traz alguma contribuição para a população visitante?

Sim. Qual?

Não. Porquê?

11- Você tem alguma sugestão para aprimorar a exposição?

Orientadora: Torcata Amorim

Pesquisadora: Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido

*Contato:*

Celular: (31) 989408261 E-mail: [Mariacmacedo@live.com](mailto:Mariacmacedo@live.com)

Colaboradores:



## **Anexo B**

### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

#### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/UFMG**

#### **ESCOLA DE ENFERMAGEM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Convidamos o Sr(a) a participar da pesquisa, “Exposição Sentidos do Nascer: contribuições para o aprendizado acadêmico e profissional dos mediadores”

Sob a responsabilidade da pesquisadora: Maria Cecília Rodrigues Macedo Cândido, que pretende conhecer as contribuições da exposição Sentidos do Nascer no aprendizado dos mediadores quanto ao tema parto adequado. Sua participação é voluntária e se dará por meio de uma entrevista guiada por um questionário contendo onze perguntas onde suas respostas serão registradas. Você poderá se retirar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo. O Sr(a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração ao participar do estudo. Os resultados da pesquisa serão analisados e utilizados exclusivamente para fins científicos e, em nenhum momento ou hipótese o seu nome será revelado. Para qualquer outra informação o Sr(a) poderá entrar em contato no endereço: Av. Professor Alfredo Balena, n. 190 – Campus Saúde. Belo Horizonte/MG, telefone: (31) 34099866 com a orientadora da pesquisa Prof. Dra. Torcata Amorim, ou com a pesquisadora através do telefone: (31) 989408261 ou ainda em caso de dúvidas relacionadas a questões éticas entre em contato com COEP- Comitê de Ética em Pesquisa. Av: Antônio Carlos nº 6627, Unidade Administrativa II- 2º andar. Sala 2005. Campus Pampulha BH. Tel: 31 3409-4592. Email:coep@prpq.ufmg.br

Consentimento pós informação:

Eu, Sr(a) \_\_\_\_\_, fui informado(a) sobre o que a pesquisadora quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da pesquisa, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando eu quiser. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim com as pesquisadoras, ficando uma via com cada uma de nós.

\_\_\_\_\_  
Assinatura da participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Pesquisadora

Local e data: \_\_\_\_\_